

ATA N.º 06/2014 – Reunião de 27 de Novembro de 2014

- 1 -----SESSÃO ORDINÁRIA -----
2 -----REUNIÃO DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2014-----
3 -----ATA NÚMERO SEIS / DOIS MIL E CATORZE-----
4 -----COMPOSIÇÃO DA MESA: -----
5 - **Presidente** – João Carlos Barreiras Duarte; -----
6 - **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; -----
7 - **Segundo Secretário** – Rui Leonel Abrantes Ferreira da Cunha. -----
8 -----PRESENCAS: Estiveram presentes os senhores: -----
9 - João Carlos Barreiras Duarte; -----
10 - Ricardo Manuel Silva Fernandes; -----
11 - Carlos João Fernandes Pereira Fonseca; -----
12 - José Victor Ribeiro Silva; -----
13 - Samuel Carvalho Gomes Monteiro Silva; -----
14 - Dennis Pereira Gamelas; -----
15 - Vitória Maria Cardoso Pereira; -----
16 - Joaquim Marcos Rodrigues Henriques; -----
17 - Maria Helena Rebelo Santos; -----
18 - António Fernando Lopes; -----
19 - Francisco Henriques Ferreira; -----
20 - Luis Francisco Campos Silva; -----
21 - Rui Leonel Abrantes Ferreira da Cunha; -----
22 - Maria Fernanda Faria Abreu Silva Mateus; -----
23 - Maria da Graça Romão Jesus Rua; -----
24 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; -----
25 - Bruno Emílio Rocha Correia; -----
26 - José Henrique Silva Santos; -----
27 - Maria Fernanda Quadros Figueiredo Dantas; -----
28 - Luis Manuel Biscaia Almeida; -----
29 - José Alberto Simões Rocha; -----
30 - Presidente da União das Freguesias do Bombarral e Vale Covo António Feliciano
31 Júnior; ---- -----
32 - Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal João Manuel Gomes Mendonça; --
33 - Presidente da Junta de Freguesia da Roliça Joana Isabel Henriques Caetano; ----
34 - Presidente da Junta de Freguesia do Pó Nuno Diogo Fernandes Bernardino; -----
35 -----OUTRAS PRESENCAS: Estiveram igualmente presentes os senhores: --
36 - O senhor Presidente da Câmara José Manuel Gonçalves Vieira; -----
37 - O senhor vice-presidente Nuno Manuel Mota Silva; -----
38 - A senhora vereadora Maria Norberta da Ponte Ferreira Santos; -----
39 - O senhor vereador Luis Alberto Camilo Duarte; -----
40 - O senhor vereador António Joaquim Correia Fialho Marcelino; -----
41 - A senhora vereadora Maria de Los Angeles Vinuesa Peña de Oliveira; -----
42 - A senhora vereadora Rosa Maria Bastos Gonçalves Guerra; -----
43 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----

ATA N.º 06/2014 – Reunião de 27 de Novembro de 2014

44 - Chefe da divisão do potencial humano e administração geral Paulo António Pardal
45 Dias Jorge;-----

46 - Responsável pela Unidade Orgânica de Gestão Financeira João Filipe Batista
47 Cordeiro;- -----

48 -----Pelos 21:35 horas o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou
49 a sessão aberta.-----

50 -----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

51 -----ATA 05/2014: Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria
52 com vinte e dois votos a favor e três abstenções aprovar a ata n.º 05/2014, da reunião
53 de 25 de Setembro de 2014.-----

54 -----EXPEDIENTE: O senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu o
55 expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão
56 ordinária.-----

57 -----MOÇÃO: Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte
58 moção subscrita pelos eleitos do PS e da CDU: “É do conhecimento público o
59 comportamento assumido pelo governo, através do Secretário de Estado da
60 Administração Pública, traduzido no impedimento da publicação de meio milhar de
61 acordos colectivos de entidade empregadora pública. O governo carece de
62 legitimidade para impedir a celebração e consequente publicação de ACEP, sob
63 pena de afrontosa violação da autonomia do poder local e completa subversão do
64 direito da contratação colectiva consagrada como direito, liberdade e garantia dos
65 trabalhadores, inscrito no artigo 56.º n.º 3 da Constituição da República Portuguesa.
66 De facto, a Constituição e a lei reconhecem às autarquias um conjunto de
67 atribuições que correspondem à realização dos interesses das populações locais e
68 que estão na base da consagração da própria garantia institucional da autonomia do
69 poder local, enquanto produto espontâneo da realidade social que tem como
70 pressuposto a existência de comunidades humanas definidas em função de
71 aspectos geográficos e dos interesses próprios, comuns a todos os elementos
72 dessa comunidade, pelo que as autarquias locais são emanações das populações e
73 não do Estado. Assim, visando a prossecução de interesses próprios das
74 populações, a liberdade de auto-organização das autarquias, relativamente aos
75 seus serviços e ao regime de trabalho dos seus funcionários, agentes e
76 trabalhadores é um elemento essencial, um meio de prossecução desses fins;
77 Nesse contexto e seguindo a mesma linha de pensamento, rejeitamos
78 veementemente o entendimento de que a legitimidade da celebração de acordos
79 tenha de ser exercida conjuntamente pelas autarquias e pelo governo, porquanto
80 viola a autonomia do poder local, tendo em conta que a descentralização imposta
81 pelo artigo 6.º da constituição implica autonomia jurídica e autogoverno dos entes
82 descentralizados, o que significa uma descentralização político-administrativa (e
83 não mera devolução de poderes), sendo esta uma característica do princípio do
84 Estado de Direito Democrático, expressamente consagrado no artigo 2.º da
85 Constituição. Pelo exposto, a Assembleia Municipal do Bombarral reunida em 27 de
86 Novembro delibera: - exigir que o governo providencie a imediata publicação dos

ATA N.º 06/2014 – Reunião de 27 de Novembro de 2014

87 ACEP celebrados entre as entidades autárquicas e as organizações sindicais; -
88 responsabilizar o governo, através de mecanismos que para o efeito se julgarem
89 convenientes, pelas gravíssimas consequências advenientes do bloqueamento da
90 publicação dos citados acordos, traduzidas, no caso desta autarquia, numa notória
91 instabilidade de gestão dos recursos humanos e desmotivação dos trabalhadores,
92 geradas pela invasão de atribuições e competências conferidas às entidades do
93 poder local democrático, violando a autonomia que lhe está reconhecida e
94 expressamente consagrada na lei fundamental do país, a Constituição da República
95 Portuguesa.”-----
96 -----MOÇÃO: O grupo municipal do PS apresentou a seguinte moção:
97 “considerando que: foi aprovado pela Assembleia da República a lei n.º 53/2014, de
98 25 de Agosto, a qual define o Regime Jurídico de Recuperação Financeira Municipal
99 e regulamenta o Fundo de Apoio Municipal (FAM), a proposta representa para o
100 município do Bombarral a obrigação de contribuir com uma verba pré-definida para
101 o fundo, ao longo de sete anos, com início em 2015; a criação do FAM, pela forma
102 como está o seu funcionamento, é mais um duro golpe ao poder local, restringindo
103 mais uma vez a sua autonomia consagrada na Constituição no princípio da
104 descentralização e autonomia local, ao impedir a livre gestão dos recursos
105 financeiros municipais. Mais grave é o facto de, unilateralmente, o governo decidir
106 impor um valor de participação a todos os municípios, que prejudica os mais
107 desfavorecidos pois têm mais dificuldade em gerar receitas próprias. Esta lei surge
108 num quadro em que, por anos consecutivos os municípios estão confrontados com a
109 necessidade de dar respostas às populações que vão muito além das competências
110 que lhes são atribuídas por lei e que são da competência do governo. Propõe-se:---
111 1. Repudiar a lei n.º 53/20014, de 25 de Agosto, que visa estabelecer o regime
112 jurídico da recuperação financeira municipal e regulamenta o Fundo de Apoio
113 Municipal, pelo ataque que este diploma representa à autonomia do poder local e às
114 consequências para o Município do Bombarral. -----
115 2. Delegar no senhor Presidente da Câmara em promover na próxima reunião da
116 OesteCIM de forma os municípios do Oeste procedam, em conjunto, uma
117 providência cautelar para suspender a comparticipação para o FAM.-----
118 3. Divulgação desta proposta junto dos órgãos de comunicação social locais,
119 regionais e nacionais, assim como junto da presidência do Conselho de Ministros,
120 Presidente da República, Assembleia da República e ANMP.”-----
121 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que esta proposta é idêntica a
122 outra aprovada em reunião de Câmara. Informou que a questão da providência
123 cautelar não foi aceite pela OesteCIM pois o FAM faz sentido na medida em que foi
124 negociado entre o governo e a ANMP, merecendo o respeito dos Municípios e na
125 OesteCIM há um Município que vai buscar dinheiro ao FAM. Pode ser porta-voz da
126 Assembleia Municipal mas já o fez em representação da Câmara Municipal e houve
127 uma série de opiniões contra, tendo o senhor Presidente da OesteCIM lembrado
128 que as providências cautelares não têm eficácia contra actos legislativos. Sugere

ATA N.º 06/2014 – Reunião de 27 de Novembro de 2014

129 que o poupem desta missão e retirem o ponto 2 que não faz sentido porque o
130 pedido já foi debatido e recusado. -----
131 -----O senhor José Victor Silva (PS) aceitou retirar o ponto 2 da proposta
132 supra transcrita.-----
133 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a moção supra
134 transcrita excepto o seu ponto 2 que foi retirado. -----
135 -----MOÇÃO: A mesa da Assembleia Municipal apresentou a seguinte moção
136 que foi aprovada por unanimidade: “A organização das Nações Unidas para a
137 Educação, Ciência e Cultura declarou hoje o Cante Alentejano como Património
138 Imaterial da Humanidade; O Cante Alentejano é um género musical tradicional do
139 Alentejo, no qual sobrevivem os modos gregos extintos na música erudita e popular
140 europeia. Antigamente este canto coral acompanhava ambos os sexos nos trabalhos da
141 lavoura, assim como era também o cante nos momentos masculinos de ócio, e ainda
142 era o cante mais solene das ocasiões religiosas. É um orgulho para Portugal o
143 reconhecimento de mais este elemento do nosso riquíssimo património histórico, pelo
144 que propomos que a Assembleia Municipal do Bombarral delibere aprovar um voto de
145 congratulação por esta decisão da UNESCO e que o mesmo seja transmitido a todas as
146 Câmara Municipais do Alentejo, à CCDDR do Alentejo e ao Turismo do Alentejo.” -----
147 -----O grupo municipal da CDU fez entrega de moção sobre o mesmo tema com
148 o seguinte teor: “a CDU representada nesta sessão da Assembleia Municipal propõe:
149 que seja feita uma saudação ao povo alentejano, através da Câmara Municipal de
150 Serpa, expressando a satisfação do povo do Bombarral pelo reconhecimento feito pela
151 UNESCO ao Cante (canto popular alentejano), como património mundial cultural
152 imaterial da humanidade. Viva o cante. Viva o povo alentejano. Viva a cultura popular.”
153 Esta moção foi englobada na proposta da Mesa da Assembleia Municipal. -----
154 -----O senhor José Rocha (PS) lembrou que na Assembleia Municipal de 25 de
155 Setembro, esta Assembleia requereu, e fundamentou os motivos do requerimento, a
156 entrega da fatura discriminativa referente à aquisição da central de massas
157 asfálticas e método que levou à determinação do preço, os layout`s de montagem:
158 da própria central e das estruturas necessárias ao seu funcionamento, qual o
159 pessoal afecto ao seu funcionamento e formação; deste modo se reitera o pedido e
160 insta o senhor Presidente da Assembleia Municipal a fazer cumprir a exigência do
161 executivo camarário prestar a informação documental à Assembleia Municipal. Não
162 posso deixar de comentar a informação do senhor Presidente ao ter afirmado que
163 recebeu proposta para venda pelo dobro do valor de custo, a ser verdade, sugiro
164 que aproveite a oferta, já que, da previsão para alienação terrenos, a taxa de
165 sucesso foi zero!-----
166 -----A senhora D. Helena Santos (PS) disse que os eleitos do Partido
167 Socialista, vêm manifestar apoio á justeza das pretensões da população de São
168 Mamede no que diz respeito ao, imprescindível, acesso ás suas propriedades do
169 lado poente da linha do Oeste. Já que a REFER não assume a resolução do acesso
170 pedonal, e sendo o objectivo primário de uma câmara, é ou deveria ser, servir as
171 populações, é mais que justo, que as populações de S. Mamede, exijam da Câmara
172 do Bombarral a execução de uma passagem em altura. Assim, a Câmara deverá

ATA N.º 06/2014 – Reunião de 27 de Novembro de 2014

173 com a brevidade que o assunto insere, satisfazer as necessidades da população de
174 São Mamede. Estamos com São Mamede nessa luta e com a Câmara apoiando
175 essa construção. -----

176 -----O senhor Luis Campos (PSD) perguntou sobre a resposta ao email que
177 enviou a solicitar informações para o grupo de trabalho para a revisão do PDM.
178 Sobre o RMOU perguntou para quando a sua revisão porque este ano foi fértil em
179 leis sobre o urbanismo pelo que é necessário enquadrá-las. Recomenda que se
180 tomem providências. Tem-se apercebido que há medida que os separadores de vias
181 da Praça do Municipio vão sendo tombadas as mesmas são retiradas e colocada
182 calçada e agora as pessoas estão a acertar nos postes de iluminação pública e nas
183 escadas em frente do Palácio Gorjão. Há que ter atenção a esta situação e tomar
184 alguma medida.-----

185 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) lembrou que sobre esta matéria o
186 senhor Presidente da Câmara disse numa sessão anterior que tinha um projecto
187 pessoal para a Praça do Municipio e para a Rua do Comércio, perguntando qual é
188 esse projecto. Sobre a central de massas asfálticas disse saber que vem a caminho
189 e talvez chegue em 2015. No mercado municipal os vendedores dizem que o senhor
190 Presidente da Câmara disse que é agora que vão fazer obra. Quanto à associação
191 Amigo Fiel disse saber que há terrenos em vista, pelo que pergunta qual o ponto de
192 situação. Perguntou se já foi feita pressão sobre as Estradas de Portugal sobre a
193 situação da EN8 a seguir ao Casalinho. Solicitou informação sobre o ponto de
194 situação da manutenção dos equipamentos da Praça da República. Alertou para o
195 estado de um terreno no centro da vila, nomeadamente junto à Quinta de Santo
196 António, onde existe mato já com um metro de altura. -----

197 -----O senhor José Rocha (PS) lembrou que no passado o Presidente da
198 Câmara Municipal do Bombarral senhor José Manuel Vieira manifestou o interesse
199 pelo espaço do IVV, pelo potencial para estaleiro da Câmara Municipal ou até
200 mesmo para implementar um museu do automóvel. Tendo terminado dia 17 do
201 corrente a entrega de propostas para a aquisição, questiona-se se congruente com
202 suas anteriores afirmações políticas, o executivo manifestou de algum modo, o
203 interesse pelo imóvel? -----

204 -----O senhor Presidente da Câmara disse já ter dado instruções para a
205 factura da central de massas asfálticas ser apresentada. Disse que temos vindo a
206 acompanhar o processo da passagem para peões na Linha do Oeste em São
207 Mamede, já tendo feito algumas demarches que não tiveram o melhor resultado.
208 Vão passar a lutar por uma alternativa a esta passagem que é perigosa. Sobre o
209 RMOU disse estarem atentos à nova legislação e têm dois técnicos a fazer
210 formação para actualizarem todos os mecanismos em termos de ordenamento do
211 território. Sobre as bolas disse não ter projectos pessoais mas sim um projecto
212 global, estando o projectista a fazer um estudo para se discutir este assunto. Sobre
213 a associação Amigo Fiel disse estarem a aguardar a possibilidade de avançar com
214 uma candidatura conjunta com o Cadaval, fazendo depois um protocolo com a
215 associação. Os terrenos serão os da antiga lixeira. Quanto à Praça da República

ATA N.º 06/2014 – Reunião de 27 de Novembro de 2014

216 disse que têm vindo a reparar os equipamentos. Sobre o terreno no centro da vila
217 disse saber que o mesmo pertence a um banco pelo que irão providenciar para a
218 limpeza do mesmo. Relativamente às antigas instalações do IVV disse que decorreu
219 uma hasta pública da qual não foram notificados, dependendo o exercício do direito
220 de preferência da comunicação á Câmara Municipal. Lembrou que as referidas
221 instalações faziam parte das contrapartidas da Ota que nenhum governo cumpriu. A
222 hasta pública terminou a 17 de Novembro, estando em período de negociação
223 directa, pelo que vão contactar a ESTAMO. Vão estudar a hipótese da Câmara
224 Municipal ficar com aquele património sem comprometer a situação financeira. -----
225 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) lembrou que perguntou também pelos
226 projectos do mercado municipal e do estaleiro. Lembrou que foi o senhor Presidente
227 da Câmara quem disse que tinha projectos pessoais para as zonas referidas. -----
228 -----O senhor Luis Campos (PSD) questionou que tipo de estudo está a ser
229 feito, qual o tipo de projecto e se era feito pelo gabinete ou por projectista externo. -
230 -----O senhor Presidente da Câmara informou que foi chamado o autor do
231 projecto, arquitecto Luis Freitas, para aferir da possibilidade de algumas situações
232 em termos de circulação do trânsito, alargamento da via e o problema com as bolas.
233 Há que fazer uma reflexão profunda acompanhada de pareceres técnicos. Quanto
234 ao mercado municipal disse terem manifestado a intenção ao governo por força da
235 implementação do programa Aproximar, aguardando a aceitação ou não. O estaleiro
236 está dependente da situação das instalações do IVV que pode interferir fortemente
237 neste processo. -----
238 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse achar que a Praça do Municipio está
239 englobada no centro da vila que carece de estudo de tráfego feito por especialistas
240 e não por curiosos. O melhor é pedir um parecer a alguém para as coisas ficarem
241 bem feitas. -----
242 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que o trânsito no centro da vila
243 vai muito para além da Praça do Municipio e também a comissão de trânsito está a
244 tratar do assunto. Se for preciso concerteza que farão um pedido de parecer
245 externo. -- -----
246 -----O senhor Ricardo Fernandes (PS) convidou todos os presentes para uma
247 iniciativa do PS que vai decorrer amanhã no âmbito do laboratório de ideias e que
248 tem a ver com a mobilidade na vila, vindo um especialista sobre esta matéria.-----
249 -----O senhor Luis Campos (PSD) requereu à mesa que fosse facultada aos
250 membros do PSD a constituição da comissão de trânsito. -----
251 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal congratulou-se com a
252 presença do senhor Dennis Gamelas a quem felicitou e desejou as maiores
253 felicidades. Quanto ás instalações do IVV acha que é uma questão sobre a qual
254 devem reflectir porque é um espaço interessante ligado a uma instituição que foi
255 importante no Bombarral e também a nível nacional. Foi um local onde muita gente
256 vinha aprender a sua profissão de adegueiro. Pensa que este espaço pode ter muita
257 utilidade e a Câmara Municipal do Bombarral podia liderar um projecto, podendo
258 haver parcerias com privados no sentido de adquirir aquele espaço sendo

ATA N.º 06/2014 – Reunião de 27 de Novembro de 2014

259 necessária uma ideia do que se podia lá fazer. Há dias disse ao senhor Presidente
260 da Câmara que se podia fazer um museu da ciência, citando como exemplo o
261 museu de ciência de Munique. Pelo que ouviu falar acha o preço daquele espaço
262 aceitável. -----

263 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse conhecer as instalações do
264 IVV no Bombarral. É lamentável que o estado se continue a apropriar de bens para
265 os quais não contribuiu com um tostão. O património da Junta Nacional dos Vinhos
266 foi construído com dinheiro dos vitivinicultores, com as taxas pagas pelos produtores
267 e ainda hoje o sector vitivinícola é o único que paga o sector público que o tutela.
268 Lembrou que o Bombarral tem grandes dificuldades orçamentais. É fácil dizer que
269 se devia comprar aquelas instalações mas não se pode correr o risco de transformar
270 aquele espaço num elefante branco. A destilaria era um espaço fantástico se não
271 tivesse sido roubado. O Estado não só se apropria do que não lhe pertence como
272 não conserva o património. Qualquer investimento naquele local tem de ser bem
273 pensado. Torres Vedras comprou as instalações locais do IVV mas tem lá quatro
274 associações e projectos para aproveitamento do restante. -----

275 -----O senhor Luis Biscaia (PSD) considerou que era capaz de ser
276 interessante a Câmara Municipal abrir um concurso de ideias ao exterior para
277 utilização do espaço. -----

278 -----**PROPOSTA DE ORÇAMENTO, GOP E MAPA DE PESSOAL DO**
279 **MUNICIPIO DE BOMBARRAL PARA O ANO DE 2015:** O senhor Presidente da
280 Câmara procedeu à apresentação da proposta de orçamento e GOP do Município
281 do Bombarral para o ano de 2015, procedendo à leitura da respectiva nota
282 introdutória. -----

283 -----O senhor Ricardo Fernandes (PS) manifestou-se muito agradado com as
284 palavras do senhor Presidente da Assembleia Municipal uma vez que espelham
285 aquilo que acha conveniente em relação à problemática de haver coisas novas. A
286 ideia do senhor Presidente da Assembleia Municipal é excelente. O PS aquilo que
287 pretende é contribuir para que o Bombarral se desenvolva e tenha ideias para que
288 toda a região se desenvolva. Lembrou que foram convocados para uma reunião
289 com o senhor Presidente da Câmara para apresentação de um orçamento que
290 possivelmente estava fechado. Passado dia e meio foi apresentado um orçamento
291 renovado o aumento de meio milhão de euros na receita do IMI, o que é um
292 aumento inacreditável. Respeitando o POCAL pergunta qual o critério para se
293 chegar a este valor. Este enorme aumento de impostos vai entroncar no resultado
294 da última sessão da Assembleia Municipal em que depois saiu um comunicado do
295 PSD / CDS a dizer que o PS votou contra o abaixamento de impostos quando aquilo
296 que fizeram foi apresentar propostas para valores inferiores. Frisou que a receita do
297 IMI duplicou em quatro anos. Estão na oposição mas têm a obrigação de contribuir
298 para esta questão. Na introdução do senhor Presidente da Câmara há várias
299 situações que criam reserva e preocupação, nomeadamente na questão da não
300 demonstração dos projectos a inserir na estratégia 2020. -----

ATA N.º 06/2014 – Reunião de 27 de Novembro de 2014

301 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que também se congratula com o
302 projecto para as instalações do IVV. A saída do estaleiro do local onde está
303 permitirá ganhar novas áreas para indústria que neste momento não existem. Em
304 relação ao orçamento também tiveram uma reunião de preparação e de facto a as
305 verbas não batem certo. Este orçamento tem um valor real com as verbas para
306 investimento calculadas com base na média aritmética dos últimos 24 meses. Não
307 temos dinheiro porque a gestão do PSD fez investimentos e criou uma série de
308 elefantes brancos que não trouxeram desenvolvimento mas trouxeram custos como
309 foi o caso do estádio municipal ou da Praça do Município. A responsabilidade
310 política é do executivo e da força partidária que o apoia há anos. O PSD tem que
311 remediar a situação mas são os bombarralenses que pagam a má gestão do PSD.
312 Referiu que neste orçamento se diminuiu as verbas para investimento quase a zero.
313 Conseguimos ser bons alunos do governo diminuindo o número de funcionários da
314 Câmara Municipal mas a nível de valores mantém mais ou menos o mesmo nível
315 devido aos cargos políticos. A obra da Av. Daniel Pires não vai avançar em 2015,
316 existe € 30.000 para o mercado municipal e € 10.000 para as infra-estruturas do
317 parque de feiras que pressupõe que o senhor Presidente da Câmara já sabe onde
318 vai ser. --- -----

319 -----O senhor Presidente da Câmara disse que não tivemos a possibilidade de
320 inserir a venda de alguns terrenos que pretendiam efectuar. Obtiveram a informação
321 das Finanças que conduziu à reformulação dos valores da receita de impostos. É
322 com satisfação que vê que o combate à dívida está no bom caminho. O trabalho
323 desenvolvido permitiu que não haja mais descontrolo financeiro e que o Bombarral
324 tenha conseguido entrar no grupo dos Municípios que têm as contas controladas.
325 Quem tem de recorrer ao FAM vai aumentar os impostos para os munícipes. Não
326 foram ao PAEL porque entenderam que não tinham de ser os munícipes a pagar os
327 erros do passado. Diz com toda a certeza que este orçamento cumpre com as
328 regras do POCAL. É verdade que não temos o poder de investimento que
329 gostaríamos, mas lembrou o grande esforço que foi feito com o centro escolar que
330 custou uma pipa de massa e está pago. É muito fácil para a oposição reduzir tudo e
331 mais alguma coisa, mas têm de o fazer com equilíbrio. Acerca das candidaturas
332 disse que tomaram a mesma posição que todos os Municípios do país, aguardando
333 que as regras dos fundos comunitários possam vir a ser esclarecidas. Referiu que a
334 Câmara Municipal de Benavente, que é CDU, é muito parecida connosco em termos
335 de problemas e medidas aplicadas. Estão a prepara o futuro para quem vier a seguir
336 poder ter condições para ir mais longe do que actualmente face aos
337 constrangimentos.-----

338 -----O senhor Ricardo Fernandes (PS) considerou que cinco anos para
339 arrumar a casa, é um timing algo dilatado. Se o senhor Presidente da Câmara não
340 considera um mau uso o investimento nos quatro cargos políticos, o que dizer dos
341 envio de chefes para prateleiras onde permanecem a cumprir o horário sem
342 aproveitamento das suas capacidades próprias e dedicação à causa. Lembrou
343 também que o centro escolar foi participado a 85%. -----

ATA N.º 06/2014 – Reunião de 27 de Novembro de 2014

344 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que não defendem a diminuição
345 de impostos só por diminuir, lembrando que não foram a favor da diminuição do IRS
346 mas sim que tal sucedesse no caso do IMI. Devem diminuir os impostos a quem tem
347 dificuldades financeiras. Em relação às Câmaras comunistas ainda bem que se fala
348 muito delas, gostava é que aprendessem a gerir com eles. Há vereadores nesta
349 Câmara Municipal que levam mais dinheiro para casa do que o dinheiro que gerem.

350 -----O senhor Presidente da Câmara disse que de facto foram cinco anos para
351 fazer o maior investimento alguma vez feito num só mandato nesta casa. Quanto ao
352 número de vereadores disse que podem aferir da intervenção efectuada que uma
353 Câmara socialista funcionaria sem recorrer aos recursos necessários. Nem em
354 Fátima conhece uma Câmara que faça milagres sem vereadores. Uma Câmara
355 Municipal tem que ter o staff necessário para acompanhar o desenvolvimento das
356 suas actividades. Também o senhor Samuel Carvalho geria a Câmara Municipal
357 sem vereadores. Os vereadores que estão com ele valem o que custam por fazerem
358 muitas obras e acções sem custos e isso é impagável. -----

359 -----O senhor Luis Campos (PSD) considerou que o senhor Samuel Carvalho
360 se contradisse quando referiu inicialmente que se congratulava com a saída do
361 estaleiro da Câmara do local onde se encontra e depois diz que a zona de comércio
362 e serviços está vazia. Disse que a Praça do Municipio foi muito bem requalificada,
363 não sendo nenhum elefante branco e é uma zona muito agradável. Há uma coisa
364 que não percebeu na intervenção do senhor Ricardo Fernandes porque não há
365 técnicos na prateleira. Os dois brilhantes técnicos referidos estão no gabinete de
366 planeamento estratégico e investimento a planear o futuro do Bombarral.-----

367 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) informou o senhor Luis Campos que a
368 zona de comércio e serviços não deixa colocar qualquer CAE de indústria mas
369 apenas CAE de comércio e serviço.-----

370 -----O senhor Presidente da Câmara referiu que o GPEI está a fazer o
371 diagnóstico para avançarem com o plano estratégico concelhio.-----

372 -----A senhora D. Helena Santos (PS) disse que tem ouvido as intervenções e
373 está a ficar confusa. O senhor Presidente da Câmara diz que a primeira
374 preocupação é pagar a dívida, resolver a situação que encontrou e deixar tudo
375 preparado para quem vier a seguir, mas pergunta se quem esteve antes não foi o
376 PSD. O senhor Presidente da Câmara está a limpar o quê de quem? Não é o
377 mesmo PSD? Lembrou que o senhor Presidente da Câmara quando foi eleito pela
378 primeira vez disse que era um projecto para 12 anos. Não me diga que nos vai
379 abandonar.-----

380 -----Foi deliberado por maioria com 15 votos a favor (12 do PSD e 3 do CDS)
381 e 10 votos contra (7 do PS e 3 da CDU) aprovar o orçamento, GOP e mapa de
382 pessoal do Municipio do Bombarral para o ano de 2015.-----

383 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

384 -----**AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REVISOR OFICIAL**
385 **DE CONTAS – EXERCÍCIO DE 2014:** O senhor Luis Campos (PSD) perguntou se
386 houve alguma proposta de empresas do Bombarral e referiu que quando temos

ATA N.º 06/2014 – Reunião de 27 de Novembro de 2014

387 alguma dificuldade financeira temos uma empresa que vai receber antes de fazer o
388 trabalho. Perguntou se não podia ter sido negociado de outra maneira.-----
389 -----O senhor Presidente da Câmara disse não conhecer nenhuma entidade
390 concelhia que reúna os requisitos necessários para ser convidada. A forma de
391 pagamento foi a que se apresentou como a melhor solução configurando uma
392 redução de custos.-----
393 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a adjudicação por
394 ajuste directo simplificado à empresa MRG – Roberto, Graça & Associados,
395 Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, da prestação de serviços para a revisão
396 legal das contas do Município do Bombarral relativas ao exercício de 2014, pelo
397 valor de € 4.900,00 acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----
398 -----**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL E**
399 **SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA:** O senhor Presidente da
400 Câmara informou que a dívida total perfaz € 5.578.166,80, sendo que a dívida a
401 fornecedores é de € 1.435.031,74, a dívida à banca é de € 2.804.745,73 e a dívida
402 para os anos seguintes é de € 1.338.389,32. Referiu que comparando com o
403 período homólogo de 2013 a dívida diminui € 2.045.157,87.-----
404 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que “O senhor presidente
405 congratula-se com a diminuição da dívida. Outra coisa não seria de esperar. Com
406 mais receita fiscal, quase nenhum investimento, sem apoios sociais, sem subsídios
407 às colectividades, diminuição dos custos com as tarifas do lixo, a entrada de fluxos
408 financeiros é canalizada para a despesa corrente e amortização da dívida. Contudo,
409 a euforia da diminuição da dívida obrigou a um esforço do BOMBARRALENSES em
410 cerca de dois milhões de euros nos últimos quatro anos em impostos, taxas e
411 tarifas. Esta casa devia estar muito desarrumada, porque há cinco anos que o
412 senhor presidente anda a arrumá-la. E se estava desarrumada foi o PSD que a
413 desarrumou. É pena que o presidente tenha memória curta. Pena seja que o senhor
414 presidente falte à verdade quando fala de números. As evidências são claras. A
415 gestão deste executivo pauta-se numa gestão corrente das obrigações. Um exemplo
416 foi o orçamento aprovado em que quase 90% se destinam a cumprir os
417 compromissos e obrigações da autarquia, não havendo quaisquer novos
418 investimentos que visem a melhoria da qualidade de vida de todos nós. Durante os
419 últimos anos, este executivo não se propôs a um novo investimento, limitando-se a
420 terminar os que recebeu do anterior presidente de câmara. Surpreende-nos que
421 quando se afirma a dura herança dos mandatos anteriores, se esqueça dos
422 investimentos e candidaturas aprovadas. Surpreende-nos também a postura do
423 CDS que antes das eleições se questionava da qualidade de gestão do atual
424 presidente, apresentando novas propostas, tenha aprovado um orçamento em que
425 não contemple qualquer uma. O conforto de um regime de permanência atirou para
426 a gaveta as promessas. Nas várias vertentes em que a câmara deveria dar o seu
427 apoio e ser âncora no desenvolvimento económico e social, as acções são nulas.
428 Hoje esperaríamos ouvir um conjunto de projetos prontos a ser apoiados no quadro
429 comunitário europeu. Propostas que revitalizassem o comércio local, onde quase

ATA N.º 06/2014 – Reunião de 27 de Novembro de 2014

430 são mais os estabelecimentos encerrados do que aqueles que heroicamente lutam
431 pela sobrevivência num concelho sem indústria e sem empregos e sem futuro
432 para os jovens. Propostas que apoiassem os mais carenciados num concelho débil
433 socialmente, maioritariamente idoso, que funcionasse uma verdadeira rede social
434 com todas as instituições de carácter social. Uma palavra de apreço à todas as
435 direcções dessas instituições que de uma forma totalmente gratuita levam a todos
436 aqueles que mais precisam apoio material, sem qualquer ajuda da Câmara
437 Municipal. Propostas para vitalizar estrategicamente o turismo rural, com acções que
438 valorizassem o melhor que temos num concelho. Surpreende-nos que o produto
439 turístico mais vendido no concelho (Éden parque) continua a ser completamente
440 ignorado pela câmara, começando com a degradação da estrada que liga o
441 BOMBARRAL aquilo que deveria ser uma âncora no desenvolvimento turístico.
442 Propostas para a elaboração de um verdadeiro plano estratégico do concelho que
443 indicasse as oportunidades de investimento, assim como acções de
444 desenvolvimento sustentável para a criação de estruturas de captação de recursos,
445 quer humanos, quer logísticos, além de alavancar o orgulho de ser bombarralense.
446 Muito mais poderia dizer, mas temos a certeza que com estas propostas fomos
447 muito mais assertivos que o senhor presidente com o seu orçamento. Nós não
448 queremos um concelho sem dívida, em que o presidente seja o guarda do cofre.
449 Queremos um concelho que compita com os nossos vizinhos em desenvolvimento e
450 crescimento. Mas para isso é necessário ambição, competência e visão. E neste
451 momento, temos dúvidas que tal existam.” -----
452 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) referiu não ter dito que os vereadores
453 não fazem falta, não são é precisos tantos numa Câmara Municipal com tão pouco
454 investimento. Vê agora que tinha razão quando disse que as verbas do orçamento
455 estavam empoladas e não iam ser cumpridas. No orçamento para 2015 os valores
456 já lhe parecem realistas. Disse que quando falam não é só para dizer mal por dizer.
457 Felizmente o senhor Presidente da Câmara rectificou o erro neste orçamento. -----
458 -----O senhor Presidente da Câmara disse que se não estivessem focalizados
459 na recuperação da dívida hoje o Município estaria perante um grande desastre
460 financeiro. Não o incomodam as legítimas intervenções de quaisquer eleitos.
461 Convive muito bem com as críticas e com o contraditório. O que não contribui ara o
462 desenvolvimento do concelho é alguma falta de respeito pelas pessoas e pelas
463 funções que exercem. Na oposição são bons passadores de atestados e davam
464 bons administrativos das Juntas de Freguesia, mas isso não ajuda ao bom
465 funcionamento dos órgãos. Conta com eles no respeito pelos órgãos autárquicos e
466 não no bota abaixo. Na área social têm a maior sensibilidade e têm o papel
467 fundamental no envio para a segurança social e para as instituições com
468 legitimidade. Há dados estatísticos não correctos que criam alarmismo. Há de facto
469 problemas mas as estatísticas baseiam-se em dados não correctos porque terá
470 havido duplicação de dados. O NILAVD diminuiu o número de casos de violência
471 doméstica em 40%, pelo que há alguma recuperação de casos problemáticos. Citou
472 várias actividades a levar a cabo pela acção social municipal em 2015. Apesar de

ATA N.º 06/2014 – Reunião de 27 de Novembro de 2014

473 tudo estão muito longe do trabalho relevante que as instituições do concelho têm
474 desenvolvido junto das populações e que merecem um louvor. Lembrou que a
475 acção social tem remetido para as instituições todas as oportunidades de apoio em
476 termos de géneros. Quanto ao Buddha Eden disse que a última reunião decorreu há
477 cerca de um mês e teve resultados positivos. -----

478 -----O senhor Ricardo Fernandes (PS) disse que as questões referidas sobre
479 o apoio social são óptimas mas carecem de verificação e homologação. Em relação
480 ao Buddha Eden perguntou porque motivo não foi dada informação. Referiu
481 igualmente a atribuição do selo da qualidade da água para consumo humano que é
482 uma coisa excelente e que não foi falada. -----

483 -----O senhor Presidente da Câmara disse não lhe competir fazer um relatório
484 à Assembleia Municipal de determinadas situações, sendo essa competência junto
485 da Assembleia Municipal. A pedido do senhor Presidente da Assembleia Municipal
486 dá as explicações necessárias, mas se quiserem dará um relatório exaustivo, no
487 que é exímio. -----

488 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse entender que o
489 senhor Presidente da Câmara deverá dar as informações que ache relevantes e que
490 interessem à Assembleia Municipal. A questão do selo de qualidade da água é do
491 tipo de informação que a Assembleia Municipal deverá saber. Se fosse Presidente
492 da Câmara dava essa informação e faria uma intervenção sobre o trabalho
493 desenvolvido. E a informação sobre o Buddha Eden se é relevante pode ser útil. ----
494

495 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 23:50 horas foi a sessão encerrada e
496 lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela
497 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários. -----

498
499 O Presidente:

500

501 O 1.º Secretário:

502

503 O 2.º Secretário:

504